



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR - FAPS
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

12/2019



INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

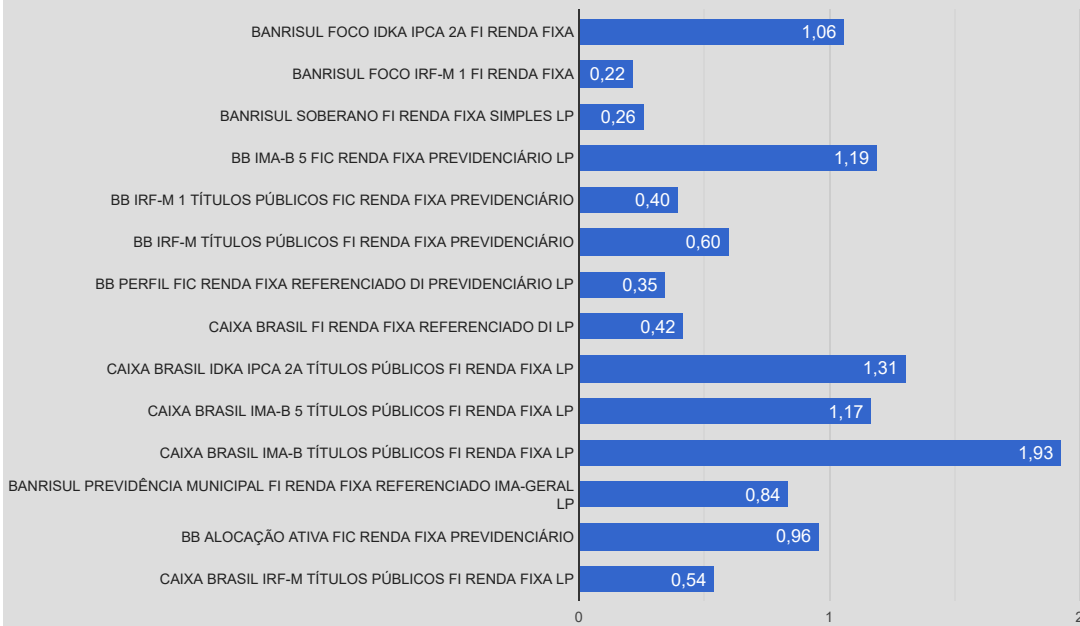
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

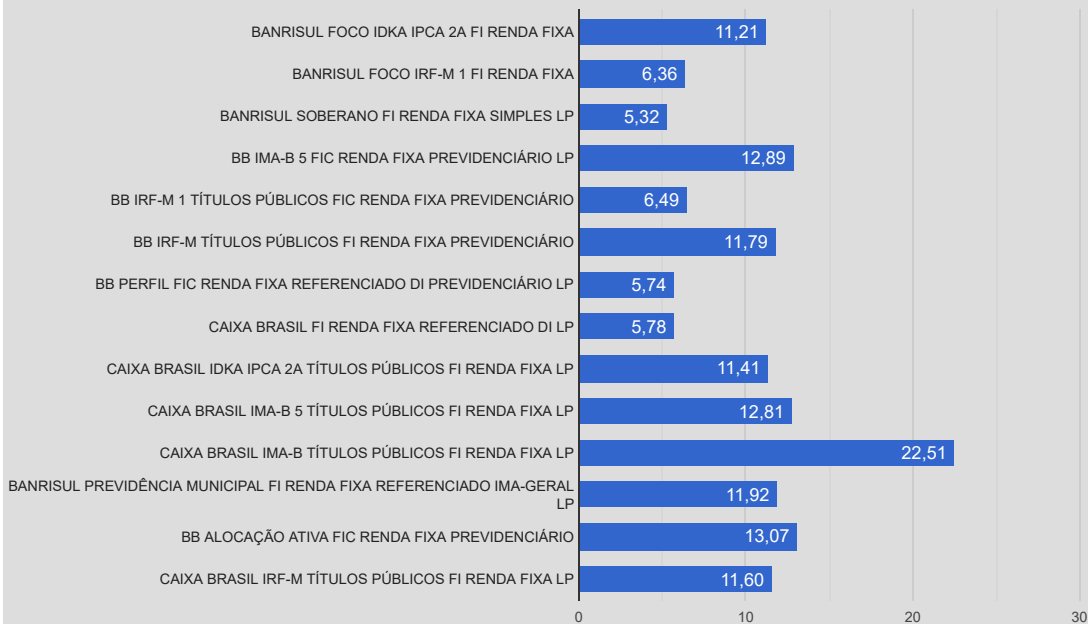
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	12/2019 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	12/2019 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,06%	4,85%	11,21%	25.073,88	235.164,59
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,22%	3,02%	6,36%	11.337,03	175.622,52
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,84%	4,25%	11,92%	3.607,67	22.932,69
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,26%	2,45%	5,32%	0,00	160,28
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,96%	4,48%	13,07%	21.006,95	211.966,35
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,19%	5,34%	12,89%	18.159,39	163.855,65
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,40%	3,18%	6,49%	2.314,60	35.651,02
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,60%	4,61%	11,79%	6.371,90	111.938,82
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,35%	2,65%	5,74%	0,00	35.124,41
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,42%	2,69%	5,78%	42,84	45.078,50
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,31%	5,13%	11,41%	13.350,95	123.518,09
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,17%	5,27%	12,81%	14.945,63	103.767,40
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,93%	6,45%	22,51%	39.483,39	324.500,64
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,54%	4,52%	11,60%	1.878,93	9.589,36
Total:				157.573,15	1.598.870,34

Rentabilidade da Carteira Mensal - 12/2019



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (RS)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	15.497.693,17	97,48%	50,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	388.311,68	2,44%	2,50%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	12.218,53	0,08%	2,50%	40,00%	ENQUADRADO
Total:	15.898.223,39	100,00%	55,00%		

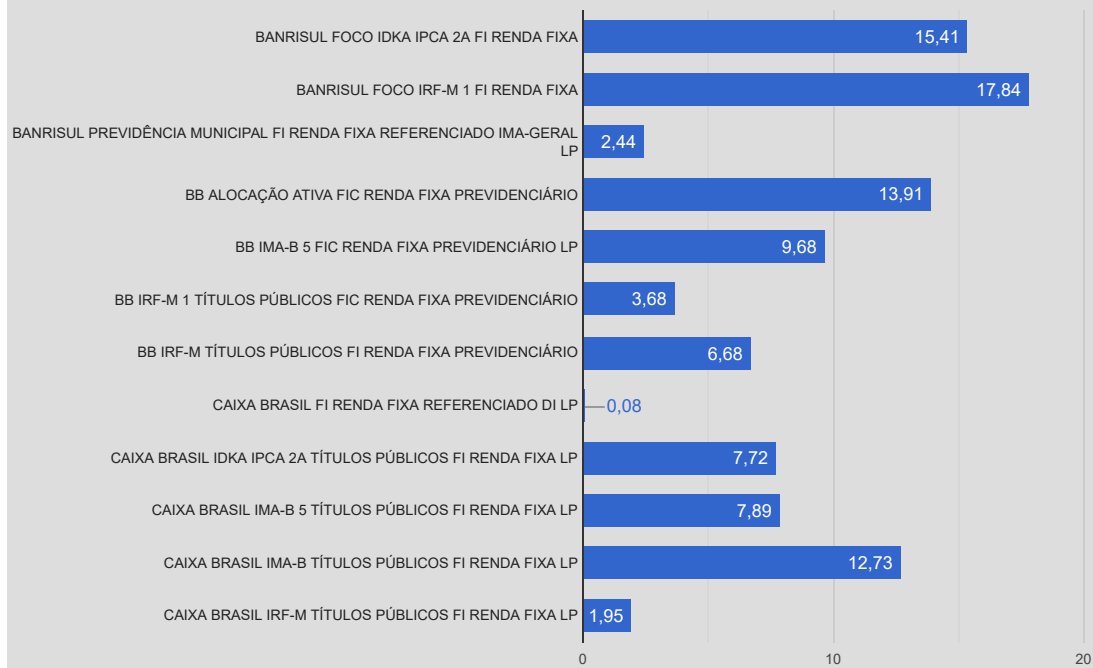
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	12/2019	
	R\$	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	2.449.873,83	15,41
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	2.836.582,04	17,84
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	388.311,68	2,44
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.211.966,35	13,91
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.538.640,10	9,68
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	584.760,61	3,68
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.061.575,46	6,68
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	12.218,53	0,08
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.227.522,88	7,72
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.254.123,85	7,89
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.023.058,68	12,73
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	309.589,36	1,95
Total:	15.898.223,39	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	15.898.223,39

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IDKA 2	23,13	3.677.396,72
IRF-M 1	21,52	3.421.342,64
IMA Geral	16,36	2.600.278,03
CDI	0,08	12.218,53
IMA-B 5	17,57	2.792.763,95
IRF-M	8,62	1.371.164,83
IMA-B	12,73	2.023.058,68
Total:	100,00	15.898.223,39

Composição da carteira - 12/2019



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	12/2019	Ano		
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,79%	0,74%	2.449.873,83	15,41
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,31%	0,15%	2.836.582,04	17,84
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,13%	0,96%	388.311,68	2,44
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,21%	1,13%	2.211.966,35	13,91
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,00%	0,94%	1.538.640,10	9,68
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,07%	0,12%	584.760,61	3,68
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93%	1,01%	1.061.575,46	6,68
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,11%	0,04%	12.218,53	0,08
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,81%	0,72%	1.227.522,88	7,72
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,02%	0,94%	1.254.123,85	7,89
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,79%	2,35%	2.023.058,68	12,73
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95%	1,03%	309.589,36	1,95
		Total:	15.898.223,39	100,00

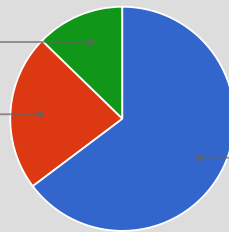
% Alocado por Grau de Risco - 12/2019

MÉDIO/ALTO

12.7%

BAIXO/MÉDIO

22.5%



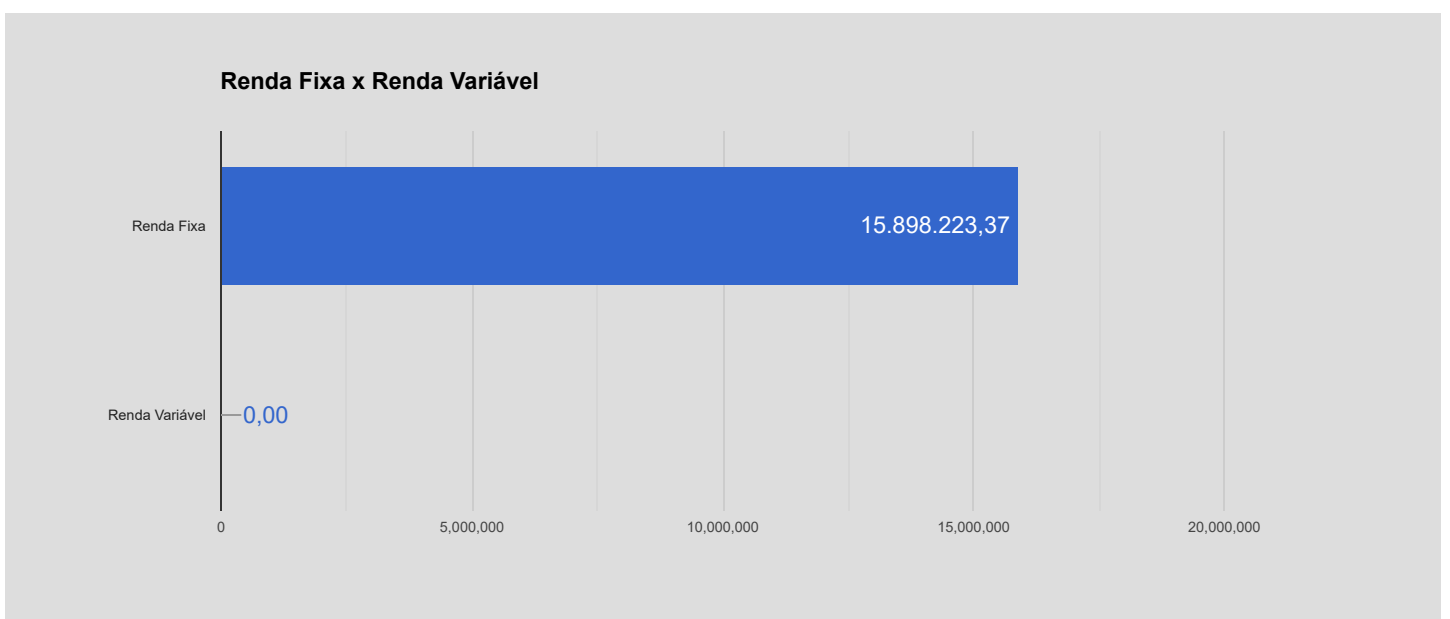
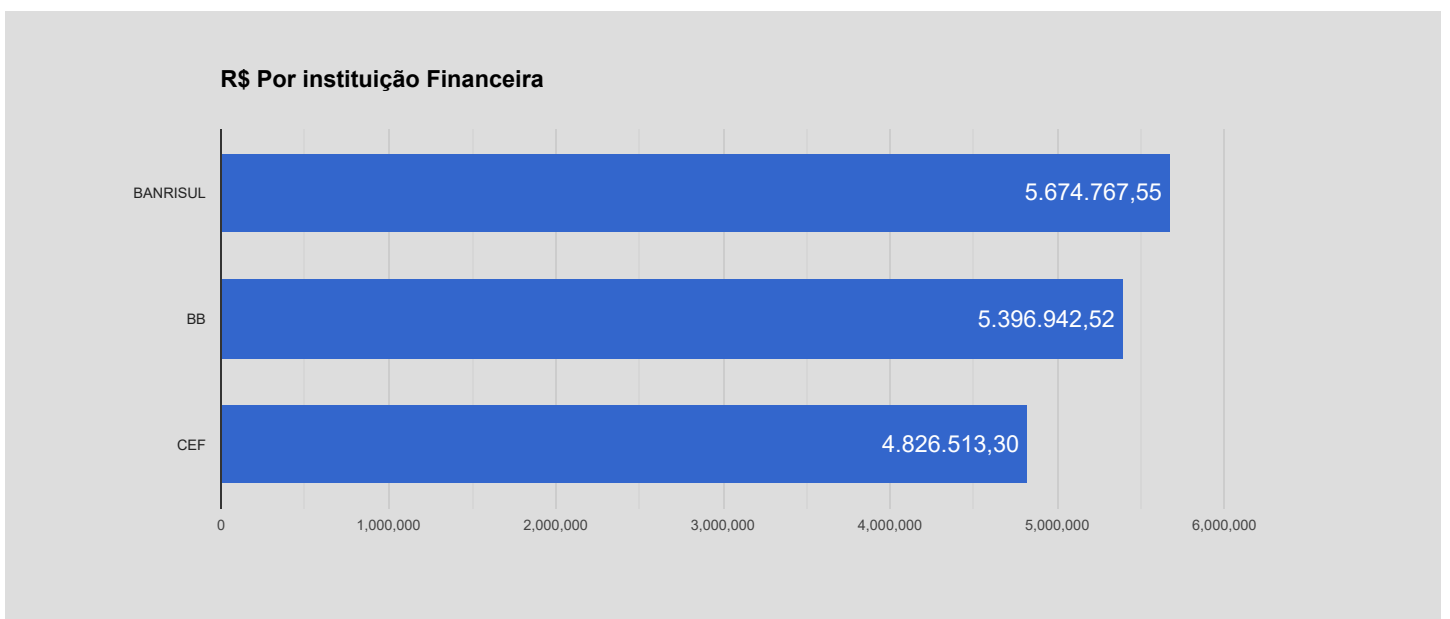
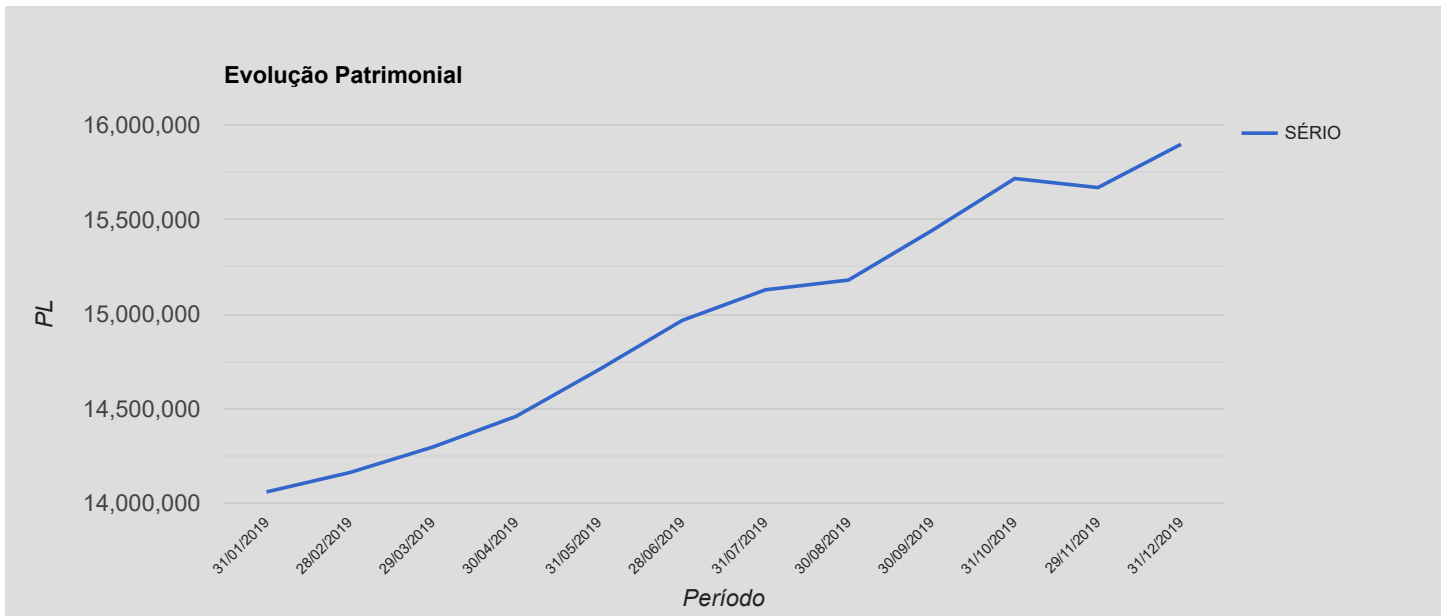
BAIXO

64.7%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,75%	SÉRIO
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,83%	1,15%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	1,01%	0,48%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,24%	0,71%
04/2019	0,86%	1,51%	0,50%	0,98%	1,07%	0,88%
05/2019	1,84%	3,66%	0,68%	0,70%	0,62%	1,46%
06/2019	2,00%	3,73%	0,58%	3,67%	0,48%	1,58%
07/2019	0,97%	1,29%	0,72%	0,84%	0,57%	0,91%
08/2019	0,16%	-0,40%	0,55%	2,79%	0,59%	0,12%
09/2019	1,46%	2,86%	0,65%	3,57%	0,42%	1,49%
10/2019	1,72%	3,36%	0,62%	3,65%	0,51%	1,57%
11/2019	-0,71%	-2,45%	0,33%	2,23%	1,01%	-0,52%
12/2019	0,90%	2,01%	0,42%	5,26%	1,69%	1,00%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de dezembro foi positivo para os mercados globais. A primeira quinzena foi marcada pela confirmação do acordo comercial parcial entre EUA e China, que é esperado que seja assinado em janeiro. Com isso, mercados internacionais foram impulsionados e o Ibovespa seguiu o movimento positivo, renovando algumas vezes as máximas históricas e ultrapassando os 115 mil pontos.

No campo doméstico também tivemos notícias positivas, como: a) a divulgação do PIB para o terceiro trimestre, que superou as expectativas ao apresentar expansão de 1,2%; b) a revisão da perspectiva do rating do Brasil pela agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) de estável para positiva e; c) dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em novembro, acima da expectativa de mercado, puxado principalmente pelo setor de comércio. Além disso, o Banco Central brasileiro decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic em 0,50%, para 4,50%, em linha com a nossa expectativa e com a do mercado. Com base no tom mais enfático e cauteloso, acreditamos que o BC sinalizou ao mercado que seu espaço para reduzir as taxas de juros adiante diminuiu.

Nos EUA, o FED (Banco Central americano) decidiu manter as taxas de juros no nível atual, entre 1,5% e 1,75% ao ano, o que já era amplamente esperado pelo mercado. No comunicado do FOMC (Comitê Federal de Mercado Aberto), houve a indicação de que é provável que a política monetária permaneça onde está por um período maior de tempo, embora os dirigentes continuem monitorando as condições econômicas. Segundo o presidente do FED, Jerome Powell, as perspectivas continuam positivas para a economia dos EUA, apesar da conjuntura do exterior. Por fim, destacamos o impeachment do presidente Donald Trump na Câmara, mas acreditamos ser improvável que o processo seja aprovado no Senado, próximo passo para o andamento. As pesquisas continuam mostrando elevada popularidade do presidente entre republicanos e alta rejeição ao impeachment entre simpatizantes do partido.

Com isso, fechamos mais um ano muito importante para o começo deste ciclo transformacional no país. O rastro da crise econômica começa, enfim, a ficar para trás. Com a inflação baixa e ancorada, juros na mínima histórica, crescimento acelerando e o desemprego gradualmente diminuindo, a confiança deve crescer e o país, engrenar. A agenda reformista segue firme e, se levada adiante, pode destravar de vez o ambiente de negócios. Os desafios ainda são amplos e precisamos, como país, manter o foco. Mas fizemos a lição de casa e 2020 é o ano em que os frutos começam a ser colhidos. Por isso, estamos otimistas e continuamos a ver a Bolsa como um dos ativos mais atrativos nesse cenário, com potencial para atingir 140 mil pontos para o final de 2020.

O ano de 2020 se inicia com grande otimismo, o Real se apreciando contra o Dólar e o Ibovespa nas máximas históricas, superando nossa previsão de encerrar em 115 mil pontos. A Taxa Selic no menor nível de sua história. Existindo ainda uma expectativa de que o Banco Central entregará um corte final de 0,25% em sua próxima reunião (fevereiro), reduzindo a taxa Selic para 4,25%, e permanecendo inalterado nesse nível ao longo de 2020. Nossas expectativas ainda são muito positivas, em especial para Renda Variável, dado que as empresas são as principais beneficiárias de juros mais baixos. Os prêmios dos ativos de crédito ainda estão elevados, tanto entre os ativos Pós-Fixados quanto entre os atrelados à inflação.

Falando de inflação, em dezembro, o IPCA acelerou para 1,15%, maior taxa para um mês de dezembro desde 2002, fechando o ano de 2019 em 4,31%, acima do centro da meta. O preço da carne subiu 32,4% no ano, representando o maior impacto individual na inflação do ano, trata-se da maior inflação anual desde 2016, quando o índice ficou em 6,29%, segundo divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (10). O resultado ficou acima do esperado pelo mercado. Os analistas das instituições financeiras previam uma inflação de 4,13% em 2019, segundo a última pesquisa Focus do Banco Central. Apesar de ter ficado acima do centro da meta, a inflação oficial ficou dentro do limite pelo quarto ano seguido. Pela meta oficial estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o IPCA poderia ficar entre 2,75% e 5,75%.

Comentário do Economista:

Além da menor incerteza política, o ano de 2020 tem a seu favor a Selic mais baixa da história, que deve seguir alavancando o consumo das famílias. Apesar de o clima internacional de guerra comercial e desaceleração das principais economias do mundo seguir inspirando cuidados, a opinião geral de analistas e a nossa é que o quadro doméstico brasileiro se sobrepõe a esse cenário, o que “permite uma retomada mais forte do que temos vivido até agora”. Uma projeção de PIB 2020 na casa de 2,70% e uma inflação dentro do centro da meta e que deve ficar em um patamar menor do que em 2019. Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 20% a 35% em vértices médios, 10% a 15% em vértices curtos e de 20% a 40% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 1% a 10% em renda variável.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IDKA 2	3.677.396,72	23,13
IRF-M 1	3.421.342,64	21,52
IMA Geral	2.600.278,03	16,36
CDI	12.218,53	0,08
IMA-B 5	2.792.763,95	17,57
IRF-M	1.371.164,83	8,62
IMA-B	2.023.058,68	12,73
Total:	15.898.223,39	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Dezembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
12/2019	R\$ 1.598.870,34	11,3615%	INPC + 5,75%	10,49 %	108,32%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

